

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

Resolução

4 DE JULHO DE 2015

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME \_\_\_\_\_

Nº INFORMÁTICO \_\_\_\_\_

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 1200 unidades do bem A ou 300 unidades do bem Z, pelo que [0,8]
  - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 0,25 unidades do bem A.
  - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 4 unidades do bem Z.
  - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 4 unidades do bem A.
  - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 0,4 unidades do bem Z.
  
2. Verificando-se  $e_{pY,DX} = 1/e_{RX}$  e sendo X um bem de luxo, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz [0,8]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Num mercado em que, independentemente do preço, a procura é perfeitamente inelástica e a oferta de elasticidade unitária, a fixação de um preço mínimo efectivo origina [0,8]
  - um excesso de procura, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
  - um excesso de oferta e uma redução da quantidade transaccionada.
  - um excesso de oferta, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
  - um excesso de procura e uma redução da quantidade transaccionada.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era três vezes menos elástica do que a oferta, conclui-se que [0,8]
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os produtores suportam 20% do imposto e os consumidores os restantes 80%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 20% do imposto e os produtores os restantes 80%.
  
5. Num mercado com uma curva da oferta de declive constante e positivo, e uma curva da procura de declive constante e negativo, o excedente do consumidor varia [0,8]
  - inversamente com a perda absoluta de bem-estar.
  - directamente com o imposto indirecto unitário sobre os produtores.
  - inversamente com a quantidade de equilíbrio após a fixação de um imposto indirecto.
  - directamente com a incidência efectiva sobre os produtores.

6. Sendo  $Q_S = -40 + 10p$  a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 12 u.m. é igual a [1,2]
- 1/4.
  - 10.
  - 1,1.
  - 1,5.
7.  $Q_{Dy} = 60 - 2p_x$  é a função procura cruzada. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 12 e as 14 u.m. é igual a [1,2]
- 17/13.
  - 13/17.
  - 13/33.
  - 13/14.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 8 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 224 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. geraria uma receita fiscal de [1,2]
- 348 u.m.
  - 438 u.m.
  - 384 u.m.
  - 483 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 8 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 224 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 182,25 u.m.
  - 281,75 u.m.
  - 201,25 u.m.
  - 182,75 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 8 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 224 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 52,5 u.m.
  - 22,5 u.m.
  - 25,5 u.m.
  - 55,5 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

4 DE JULHO DE 2015

NOME .....

Nº INFORMÁTICO \_\_\_\_\_

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Partindo do nível correspondente ao óptimo de exploração, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a  
[0,8]

- CMg/PM<sub>L</sub>.
- CVM/CTM.
- CMg/CTM.
- CTM/CMg.

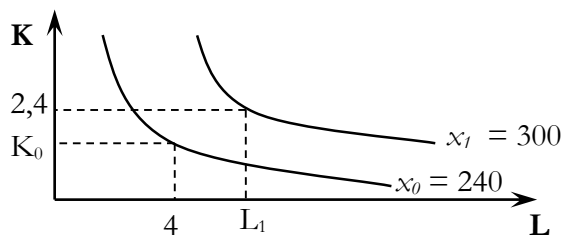
2. É possível conhecer o preço do produto fabricado por uma empresa que, em condições de concorrência perfeita, esteja a maximizar o lucro produzindo no mínimo de exploração,  
[0,8]

- subtraindo a produtividade marginal à produtividade média do factor variável.
- dividindo o preço do factor de produção variável pela respectiva produtividade média.
- dividindo a produtividade marginal pela produtividade média do factor variável.
- multiplicando o preço do factor de produção variável pela respectiva produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala se

[0,8]

- L<sub>1</sub> = 5 e K<sub>0</sub> = 1,92.
- L<sub>1</sub> = 5 e K<sub>0</sub> = 2.
- L<sub>1</sub> = 6 e K<sub>0</sub> = 1,6.
- L<sub>1</sub> = 4,8 e K<sub>0</sub> = 2.



4. Sendo  $p_L = p_K/7$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{LK}$  (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 7,  
[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $x = 3 + \sqrt{p - 2}$  a função oferta do produtor em concorrência perfeita (para  $p \geq 2$ ), a expressão do custo marginal é  
[0,8]

- $x^2 - 3x + 11$ .
- $3x^2 - x/3 + 1$ .
- $x^2 - 6x + 11$
- $2x^2 - 3x + 7$ .

6. Sendo  $CT = x^2/2015 + 2015$ , produzir no óptimo de exploração requer despende  
[1,2]
- 4028 u.m.
  - 2015 u.m.
  - 3040 u.m.
  - 4030 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, despende 4 vezes mais em trabalho do que em capital. Sabendo que o preço unitário do capital é triplo do do trabalho conclui-se que a expressão da curva de expansão de longo prazo é  
[1,2]
- $K = 3L/4$ .
  - $K = 4L/3$ .
  - $K = L/12$ .
  - $K = 12L$ .
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita maximizando o lucro, tem um custo marginal de 2244 u.m. e suporta um custo total de 6688 u.m., obtendo um lucro médio de 1408 u.m. A empresa obtém um lucro total de  
[1,2]
- 176 u.m.
  - 11264 u.m.
  - 8932 u.m.
  - 16142 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $89 - 0,3Q$  e o custo total pela expressão  $29Q + 1958$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de  
[1,2]
- 1210 u.m.
  - 1414 u.m.
  - 4958 u.m.
  - 1042 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por  $CT = 9x^2 + 400$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 76 - 2p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é  
[1,2]
- $1/35$ .
  - $1/36$ .
  - $1/38$ .
  - $1/37$ .